Como Néfi interpretou que Isaías era uma testemunha da vinda de Cristo?

"Portanto, o próprio Senhor vos dará um sinal: Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho; e Emanuel será o seu nome."

2 Néfi 17:14; Isaías 7:14

O conhecimento

O contexto da visão profética de Néfi (1 Néfi 11–14) fundamenta a seleção e interpretação das passagens de Isaías citadas por ele. Em 1998, John W. Welch elaborou um modelo de quatro estágios relacionado à visão de Néfi e lhe deu o nome de "a visão profética nefita". O primeiro estágio do padrão "começa com a declaração da profecia de como e quando Jesus viria na carne", e como Ele operaria milagres e seria crucificado.

A visão que Néfi teve do Salvador em 1 Néfi 11 é a profecia mais clara sobre a vinda do Salvador. Talvez nenhum outro profeta antes de Cristo tenha conhecido o Salvador com tanto detalhe. No entanto, Néfi diz que Isaías "verdadeiramente viu meu Redentor, assim como eu o vi" (2 Néfi 11:2). O que nos escritos de Isaías poderia ter feito Néfi sentir que o profeta teria visto o Salvador tão claramente quanto ele?

Uma explicação é encontrada no chamado profético de Isaías. O Livro de Mórmon começa com a visão de Leí, onde ele viu "Deus sentado em seu trono, rodeado por inumeráveis multidões de anjos" com uma figura messiânica "que descia do meio do céu" (1 Néfi 1:8–9). A visão de Néfi do Salvador, no topo de uma montanha muito alta, também parece ter sido diante do trono de Deus e Sua assembleia divina.

Isaías também teve uma visão de Deus em Seu trono (2 Néfi 16; Isaías 6) que é muito semelhante ao que Néfi relatou sobre a de Leí. No chamado de Isaías, um dos serafins o purifica para ser digno de estar no meio do conselho divino (2 Néfi 16:6–7; Isaías 6:6–7). O pesquisador bíblico santos dos últimos dias David Bokovoy explicou: "Embora a identidade literal deste ser angelical seja ambígua no texto, uma possível interpretação santo dos últimos dias seria que os serafins purificaram Isaías em uma alusão a Cristo." Bokovoy também comentou:

Interpretar o Senhor sentado no trono como Deus, o Pai, e o serafim que cura a Isaías como uma alusão a Cristo, permite que o capítulo ilustre o papel de Isaías como uma testemunha ocular de Jesus que, como Néfi comentou, foi enviado para testificar do Redentor.

Essa interpretação sugere que, como Leí e Néfi, o testemunho de Isaías sobre o Redentor veio como parte de uma visão do conselho divino. No entanto, sem oferecer os mesmos detalhes encontrados na visão de Néfi.

Em sua visão, Néfi viu uma "virgem mais bela e formosa que todas as outras virgens […] carregando uma criança nos braços" (1 Néfi 11:15, 20). Isaías também viu que "uma virgem conceberá e dará à luz um filho" (2 Néfi 17:14; Isaías 7:14).

Isaías também se alegrou: "Pois um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo estará sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Poderoso Deus, Pai Eterno, Príncipe da Paz" (2 Néfi 19:6; Isaías 9:6). Entre os títulos da criança messiânica estão "Pai Eterno" e "Poderosos Deus". No texto original do Livro de Mórmon, o guia de Néfi diz que o filho da virgem é "o Cordeiro de Deus, sim, o Filho do Pai Eterno!" (1 Néfi 11:21) e o "Deus eterno" (1 Néfi 11:32).

Néfi "vi[u] que ele saía ministrando entre o povo, em poder e grande glória; e as multidões reuniam-se para ouvi-lo; e vi[u] que o expulsavam do meio delas" (1 Néfi 11:28). Ele foi levado "pelo povo" e "julgado pelo mundo" (1 Néfi 11:32). Isaías também falou de pessoas que rejeitam o Senhor, dizendo: "[E]ste povo despreza as águas de Siloé" (2 Néfi 18:6; Isaías 8:6). Para aqueles que o rejeitarem, disse Isaías, o Senhor

será “pedra de tropeço e de rocha de escândalo às duas casas de Israel; de laço e rede aos moradores de Jerusalém” (2 Néfi 18:14; Isaías 8:14).

Em sua explicação subsequente ou “Midrash” em 2 Néfi 25, Néfi liga vários desses pontos à vinda de Cristo (25:11–12), à importância de seus nomes (25:19) e à dor de serem rejeitados (25:13–14).

O porquê

O profeta Isaías viu e conheceu o Senhor. O papel mais importante de qualquer profeta é dar testemunho de Jesus Cristo e de Sua missão expiatória. Ressaltando que o nome “Isaías” significa “o Senhor é salvação”, Élder Jeffrey R. Holland declarou: “Isaías foi preparado desde o nascimento e, é claro, poderíamos dizer desde antes do nascimento, para dar testemunho do Messias e dar tal testemunho da divindade da vinda de Cristo”.

Néfi também viu o Senhor. A conexão das passagens messiânicas nos primeiros capítulos de Isaías com os elementos-chave da visão que Néfi teve do Salvador une esses dois testemunhos. Néfi viu em Isaías um “espírito afim” — outra pessoa que, assim como ele, havia recebido um conhecimento profundo e avançado do Redentor. Graças à sua visão detalhada do nascimento, vida, ministério e rejeição do Salvador, Néfi pôde ver claramente as alusões a Cristo nos escritos de Isaías.

Ler os escritos de Isaías usando o contexto profético de Néfi esclarece o testemunho de Isaías sobre o Salvador. Ao usar esse padrão em sua visão para selecionar e interpretar Isaías, Néfi ajuda os leitores a ver como e porquê Néfi leu Isaías cristologicamente, o que traz clareza aos leitores de hoje.

Leitura complementar

Central do Livro de Mórmon, “Como Néfi escolheu os capítulos de Isaías?” KnoWhy # 38 (16 de fevereiro de 2017).

David E. Bokovoy, “On Christ and Covenants: An LDS Reading of Isaiah’s Prophetic Call“, Studies in the Bible and Antiquity 3 (2011): pp. 29–49.

Elder Jeffrey R. Holland, “‘More Fully Persuaded’: Isaiah’s Witness of Christ’s Ministry”, em Isaiah in the Book of Mormon, ed. Donald W. Parry e John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 1–18.

John W. Welch, “Getting Through Isaiah with the Help of the Nephite Prophetic View”, em Isaiah in the Book of Mormon, ed. Donald W. Parry e John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 19–45.

© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1 .Central do Livro de Mórmon, “Como Néfi escolheu os capítulos de Isaías?2 Néfi 11:2)“, KnoWhy 38; John W. Welch, “Getting Through Isaiah with the Help of the Nephite Prophetic View”, em Isaiah in the Book of Mormon, ed. Donald W. Parry e John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 19–45.

2. Welch, “Getting through Isaiah”, p. 20.

3. Central do Livro de Mórmon, “Como o Senhor chamava aos profetas antigamente? (1 Néfi 15:8)“, KnoWhy 17 (20 de janeiro de 2017); David E. Bokovoy, “‘Thou Knowest That I Believe’: Invoking The Spirit of the Lord as Council Witness in 1 Nephi 11“, Intérprete: A Journal of Mormon Scripture 1 (2012): pp. 1–23.

4. Ver Stephen D. Ricks, “Heavenly Visions and Prophetic Calls in Isaiah 6 (2 Nephi 16), the Book of Mormon, and the Revelation of John”, em Isaiah in the Book of Mormon, pp. 171–190.

5. David E. Bokovoy, “On Christ and Covenants: An LDS Reading of Isaiah’s Prophetic Call“, Studies in the Bible and Antiquity 3 (2011): p. 45.

6. Bokovoy, “On Christ and Covenants“, p. 45. Bokovoy também comenta que “esta proposta fortalece a ligação entre as narrativas de Isaías e Leí de seu chamado […] A teofania de Leí diante do trono inclui especificamente uma visão de Deus Pai sentado no trono, seguida por uma interação pessoal com Cristo, uma das hostes angélicas na assembleia celestial”.

7. Royal Skousen, ed., The Book of Mormon: The Earliest Text (New Haven: Yale University Press, 2009), pp. 29–30.

8. Elder Jeffrey R. Holland, “‘More Fully Persuaded’: Isaiah’s Witness of Christ’s Ministry”, em Isaiah in the Book of Mormon, 4.